



## Título

Potencialidade de estudo na Baixada Santista

## Autores

Cristina Maciel Peixoto (peixoto.cristinamaciel@gmail.com)

## Introdução

As pesquisas ambientais buscam conciliar a sustentabilidade com as pressões oriundas da expansão urbana e do desenvolvimento econômico. Um estudo de caso possibilitaria a observação de parâmetros que auxiliariam na melhoria do monitoramento ambiental.

As nove cidades da Baixada Santista apresentam realidades socioeconômicas diferentes abrigando o Parque Industrial de Cubatão, o Complexo Portuário de Santos, a exploração turística da Praia Grande, grandes complexos de moradia irregular em São Vicente o que possibilita análise de variantes socioeconômicas e ambientais pontuais na água do mar.

A localização tem como característica a alternância de períodos com chuvas intensas nos meses de verão e períodos mais secos nos demais<sup>1</sup>.

## Metodologia e Resultados

Análises físico-químicas *in situ* e em laboratório, trimestralmente durante 18 meses da Água do mar em pontos da Ilha de São Vicente sendo eles o Porto de Santos, Mar Pequeno, Praia da Biquinha e Praia Jose Menino, Lago da Pompeba e na Praia Grande a Praia do Forte e Praia Ocian. Para aferir o impacto das atividades portuárias, turísticas e urbanas na qualidade da água plotando os resultados em dados numéricos sobre a alteração pelos fatores climáticos e sazonais.

## Conclusões

A Baixada Santista possui variantes que possibilitam um estudo de caso da qualidade das águas da região em diversas temperanças socioeconômicas e ambientais. Estudo este do comportamento ambiental de áreas contaminadas por fontes diversas perante mudanças climáticas e sazonais como chuvas, ressacas, temporada turística, carnaval, etc. Visto que a região de Santos apresenta diversos contaminantes separados por grupos em regiões geográficas distintas porém recebem as mesmas variações durante os ciclos climáticos e sociais.

## Referências

1 CETESB. Qualidade das águas costeiras no estado de São Paulo. Secretaria do meio ambiente e infraestrutura 2018.